

1 **RESUMO EXECUTIVO DA ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2016**

2 **Data:** 12 de dezembro de 2016

3 **Horário:** 8h30

4 **Local:** Auditório Pau Brasil - Espaço Vida SABESP Ponte Pequena – Av. do Estado, 561.

5 **Conselheiros presentes conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva:**

6 **SEGMENTO ESTADO**

7	Amauri Pollachi	Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos
8	Seica Ono	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
9	Ruy Waldemar Sellmer	Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE
10	Carlos Eduardo Nascimento	Empresa Metropolitana de Águas e Energia - EMAE
11	Hélio Rubéns Figueiredo	SABESP
12	Luiz Sérgio Valentim	Secretaria da Saúde
13	Claudete Marta Hahn	Fundação Conservação e Produção Florestal - FF
14	Gilson G. Guimarães	CETESB
15	Laura Stela N. Perez	Secretaria do Meio Ambiente
16	Manuela Santos do Carmo	Secretaria de Planejamento e Gestão
17	Silvana Maria Franco	Secretaria de Agricultura e Abastecimento
18	Juliana A. de Santana	Secretaria Desenv. Ec. Ciência, Tecnologia e Inova
19	Sérgio L. Damiati	Secretaria de Educação
20	Monica T. Rossi	Secretaria da Habitação/CDHU
21	Jefferson A. Smario	Casa Militar – Coord. Defesa Civil
22	Claudia Helena Leite	EMPLASA
23	Gerson Salviano Filho	IPT
24	Marcelo Poci Bandeira	Secretaria de Logística e Transp/Dep. Hidroviário
25	Rui Lerac	Secretaria da Fazenda

26 **SEGMENTO MUNICÍPIOS**

27	Francisco Nascimento de Brito	Embu das Artes
28	João Carlos P. Ramos	Embu das Artes
29	Vanessa Apolinário	Santana de Parnaíba
30	Magner Dantas da Silva	Santo André
31	Osmar Silva Filho	São Caetano do Sul
32	Marcelo Motta	Itapeverica da Serra.

33 **SEGMENTO SOCIEDADE CIVIL**

34	Bruno Leonel	CIESP São Paulo
35	Ronaldo Sérgio Vasques	FIESP
36	Hillmann Carlos Henrique Albrech	CIESP - Cotia
37	Olavo Alberto Prates Sachs	AE SABESP
38	Francisca Adalgisa da Silva	APU
39	Carlos Américo K.	SASP
40	Shindi Kiyota	UNIAGUA
41	Wilson Pereira	CPMAO

42 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

43	Francisco de Assis R. Além	CIESP São Paulo
----	----------------------------	-----------------

44	Jaderson Spina	Santana de Parnaíba
45	Jumara Bocatto	AEAIS
46	Ricardo Ferraz	CIESP
47	Silene Godoy	SENAC
48	Leandro H. F. Leme	Ministério Público
49	Marcos Roberto Funari	Ministério Público
50	Cristiane Lima Cortez	FECOMÉRCIO-SP

51 **1. Abertura.** O Presidente do Comitê Alto Tietê, Francisco Nascimento de Brito, abriu a reunião
52 constatando existência de *quórum*, agradecendo as presenças. Classificou como muito
53 importante a reunião para indicar ao Conselho Deliberativo da FABHAT o Diretor Presidente,
54 parabenizando a Comissão do Processo Seletivo (CPS) pelo brilhante trabalho. Colocou em
55 discussão, e posterior votação, critérios de desempate (i) para a fase dos 10 candidatos,
56 utilizarem o ranking definido pela CPS, foi aprovado por unanimidade e, (ii) para fase de seleção
57 dos 3 candidatos, realização de segunda votação, também aprovado por unanimidade. **2.**
58 **Expediente, Comunicações e Ordem do Dia.** Amauri Pollachi (Secretário do CBH-AT)
59 destacou: (i) por se tratar de reunião extraordinária com pauta única para indicar ao Conselho
60 Deliberativo o Diretor Presidente da FABHAT, e por não decorrer tempo suficiente desde a
61 última reunião, a ata da última reunião seria aprovada posteriormente. **3. Apresentação dos**
62 **dez candidatos ao cargo Diretor Presidente da FABHAT:** Sinteticamente, na primeira etapa
63 apresentações do Plano de Trabalho, o primeiro candidato **Adolfo Yustas** propôs aumentar,
64 melhorando a forma da arrecadação, implantar o Sistema Gerencial de Informações - SGI,
65 fundamental para a qualidade dos projetos, a assessoria técnica, interface entre Estado e
66 Municípios, a FABHAT ser modelo de referência nacional, criar Grupo de Trabalho para definir
67 o plano estratégico com suas prioridades, revisão de todas as ações e questões primordiais do
68 triênio 2017/2019 e aplicar conceitos de Missão, Visão e Valores, dando transparência das
69 ações e atribuições previstas na Legislação, devendo as ações principais serem desenvolvidas
70 ao longo do triênio. Apresentou cronograma factível priorizando as ações. O candidato **Hélio**
71 **César Suleiman**, propôs articulação com os atores do sistema, prestação de assessoria
72 técnica para que os atores em conjunto com a FABHAT atinjam os objetivos, e principalmente
73 em alguns pontos avaliar o desempenho da Agência para correções necessárias. Estruturou
74 em quatro temas, dentro de uma visão conservadora: apoio à Secretaria Executiva do CBHAT,
75 planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos, reestruturação da FABHAT e e
76 implementação do SGI, principalmente trazendo todas as informações para um banco de dados
77 executando a gestão efetiva, capaz de dar base para a tomada de decisões no âmbito do CBH-
78 AT. Etapas: Realização da agenda de reuniões do CBH-AT, planejamento e gerenciamento dos
79 recursos hídricos, reestruturação da FABHAT e Implementação do SGI. Utilizou avaliação de
80 risco pela matriz GUT com indicadores de gravidade, urgência e tendência. O candidato **Juan**
81 **Pascual**, propôs desenvolver o trabalho para FABHAT tal como descrito pelo CBH-AT
82 acompanhando o plano para eventual ajustes necessários. Aparentemente como maior desafio
83 a parte financeira sendo necessário entregar o Plano de Bacia para continuidade dos recursos,
84 analisando quanto tempo é necessário para implementação e, quanto tempo leva para o jurídico
85 responder, como as primeiras decisões a serem tomadas pela nova Direção. Outra atividade a
86 criação de Grupos de trabalho, as informações do banco de dados georreferenciados, a gestão
87 da cobrança e o cadastro dos inadimplentes atualizando as informações pelo gerenciamento
88 da informação. Eventualmente trabalhar com algumas novas ideias, começando a sistematizar

89 informações trabalhando de forma discutida com outras entidades. Para o Desenvolvimento
 90 organizacional, trabalhar por exemplo, com diagnóstico da situação, escolhendo o tipo de
 91 abordagem, tipo de estrutura, para planejar a mudança, com a avaliação das variáveis,
 92 conhecimento, atitudes, avaliação das estruturas, sistema de controle, discussão do plano
 93 recebido com foco na missão da FABHAT buscando os recursos para implementar o plano no
 94 intervalo de tempo possível com os recursos humanos e pessoal. **Liu Ming**, propos prioridades
 95 no Plano de trabalho 2017-20: a reestruturação da FABHAT sistematizando a contratação de
 96 pessoal, Cadastro de Usuários, a Cobrança, a elaboração do Relatório Anual de Situação, o
 97 desenvolvimento do SGI e a realização do concurso público. Novos projetos a iniciar em 2017
 98 com a coordenação do SGI, as Leis específicas das APRMs e acompanhamento no
 99 Guarapiranga e Billings, ações dos PDPAs, compatibilização da legislação ambiental e
 100 urbanística, usos do setor privado e do setor rural. No apoio à Secretaria Executiva e ao CBH-
 101 AT para realização das atividades com contratações necessárias, parcerias com municípios e
 102 novos projetos para o CBH-AT. **Márcia Maria do Nascimento** propos como objetivos gerais a
 103 estruturação e aprimoramento da cobrança pelo uso da água com atividades de
 104 operacionalização da cobrança tendo várias ferramentas objetivas como o simulador da
 105 cobrança, com auxílio também do DAEE e CETESB revendo o Termo de Cooperação,
 106 recentemente assinado. Estruturação dos órgãos técnicos da Lei Específica da bacia do Alto
 107 Tietê, melhorando a infraestrutura ambiental. Apresentou planilha de atividades 2017-18 tendo
 108 como primeira atividade estruturação da equipe e indicação dos 5 cargos de livre provimento
 109 para em seguida cuidar da aprovação e realização do concurso público. Destacou atividades,
 110 de apoio técnico-administrativo e financeiro para as ações do Comitê e seus Subcomitês.
 111 Relatório II do Plano de bacia para ser entregue no final do ano de 2018. Oferecer suporte
 112 técnico operacional administrativo para o CBH-AT e seus Subcomitês e promover a capacitação
 113 no início da gestão. Como atividade ainda de gestão das APRMs os PDPAs, como definição da
 114 agenda de apresentação no Comitê e, notadamente do Alto Juqueri e do Alto Tietê Cabeceiras
 115 que foram aprovadas, na gestão integrada com o CBH-AT uma vez que cada região tem suas
 116 especificidades. Em relação à política de mananciais a estruturação do órgão técnico da APRM,
 117 pela Lei 9.866, incorporada nas Leis específicas, um plano de transferência das Leis para
 118 FABHAT com Resolução conjunta na SMA, que repassa atribuições do órgão técnico. E em
 119 relação ao órgão técnico o relatório integrado da situação ambiental e a estruturação do Grupo
 120 de Fiscalização integrada, inclusive com possibilidade de instalação de escritórios regionais
 121 com apoio logístico possivelmente também dos municípios, por exemplo cedendo áreas.
 122 **Marcos Tamai** propos para os aspectos financeiros orçamentários continuidade da última
 123 gestão com uma versão “pé-no-chão” agilizando outras receitas, com recuperação de receita
 124 de cobrança dos anos de 2014 a 2016, sendo necessário resolver o déficit para 2019 com
 125 ações de mudança de receita. Nos aspectos administrativos, o mais importante a
 126 reestruturação da FABHAT com organograma e programa a ser implantado preenchendo o
 127 quadro de Diretores, com 5 funcionários, e a partir de agosto preencher com concurso a ser
 128 realizado, em 2018 preenchendo completamente o quadro. Desenvolvimento previsto de ações
 129 para melhoria na gestão dos processos, principalmente no SGI, possivelmente com contratação
 130 de empresa. Nos aspectos técnicos operacionais no planejamento de recursos hídricos no
 131 âmbito interno a elaboração do Relatório de Situação da Bacia, Boletim de monitoramento
 132 hidrológico e o Relatório da cobrança. Externamente a contratação do Plano da Bacia
 133 Hidrográfica. Dos novos Projetos destacou a previsão da implantação do SGI. Sobre a

134 Secretaria Executiva do CBH-AT, acompanhar os Grupos de Trabalhos e as Câmaras
 135 Técnicas, com a contratação de empresa para atuar na Comunicação e Assessoria de imprensa
 136 do CBH-AT, estabelecer parcerias e a articulação com os municípios e órgãos estaduais para
 137 integrar ações no âmbito do Plano de Bacia, e ainda, articulação de ações Estado e Municípios
 138 na interface dos recursos hídricos, e pleitear em conjunto com o CBH-AT novos projetos
 139 FEHIDRO. Gestões e articulações com objetivo de aumentar a cobrança pelo uso da cobrança
 140 da água. **Paula Andréia** considerou como principais pontos de atenção da bacia: arrecadação,
 141 outorgas, escassez hídrica pelo observado em 2013-14, uso da água subterrânea, resíduos
 142 sólidos, proteção das áreas de mananciais e drenagem urbana. O Plano foi desenvolvido para
 143 o período de 2 anos com as metas de gestão: promover reestruturação da Agência, e realizar
 144 Concurso Público para preencher parte da estrutura organizacional da agência nos anos de
 145 2017 e 2018, atuar ostensivamente junto ao Poder Judiciário para obtenção de sentença
 146 referente à contratação do Plano da Bacia, fornecer suporte na contratação e implantação do
 147 SGI, exercer as atividades da Secretaria Executiva do Comitê, analisar técnica e
 148 financeiramente os projetos para investimento dos recursos do FEHIDRO, elaborar Estudos
 149 técnicos como o desenvolvimento tecnológico e o uso racional da água nos usos urbanos,
 150 industriais e agrícolas, o reuso de água, promover capacitação de pessoas/entidades para
 151 gestão de recursos hídricos, propor ações para captação de recursos financeiros e implantar o
 152 Observatório das Águas do Alto Tietê. O Plano de Ação foi dividido em ações de curto, médio
 153 e longo prazo, sendo as de curto prazo envolvendo período de dois a seis meses, contratação
 154 do Plano de Bacia, propor ações efetivas aos inadimplentes para o pagamento da cobrança
 155 pelo uso da água, agilizar a assinatura do Termo de Reconhecimento de Obrigações,
 156 Parcelamento, demais ações, promover reavaliação orçamentaria e implantar setor de
 157 cobrança na Agência. **Renato Tagnin**, propos diversas ações técnicas densevolvendo análise
 158 detalhada sobre o meio ambiente e a interface com os recursos hídricos, abordou desde o
 159 microclima e ilhas de calor metropolitana no conflito da urbanização promovendo alterações
 160 microclimáticas que interagem com as alterações climáticas, apontando estudo da USP
 161 mostrando que paulatinamente estamos roubando água dos mananciais para ser precipitada
 162 nas cidades, e que não estão preparadas, o que vai levar a mais escassez, sendo esse um dos
 163 problemas para a gestão dos mananciais. Como desafios da FABHAT: estrutura enxuta, ser
 164 uma instituição paradigmática, considerar suas prioridades, com os pressupostos de conhecer
 165 bem a organização, estabelecendo objetivos e os meios para as metas com o CBH-AT
 166 definindo as prioridades acrescentando o cenário das ameaças em termos de equilíbrio para
 167 com base no cenário da cobrança fazer frente às várias atribuições da Instituição e, assim
 168 podendo formular propostas. Das atividades, basicamente a estruturação FABHAT para
 169 desempenho de suas atribuições perante as prioridades do Comitê asseguradas por
 170 gerenciamento de metas e objetivos, continuar os trabalhos em curso, e com a ciência
 171 disponível, incorporada nos indicadores. O Relatório de situação e os Planos de bacia
 172 subsequentes. **Robson Monteiro**, propos apresentando cronograma de execução dos trabalho
 173 com diversas “entregas” do Plano de Bacia, Boletim com publicação anual, e demais relatórios
 174 não detalhados, priorizando o Relatório de situação no primeiro ano, como segunda atividade
 175 o planejamento da bacia com três “entregas” menores, o PBH-AT, PDPA do Alto Cotia como
 176 área a ser incorporada de responsabilidade da FABHAT, continuidade do contrato de
 177 delimitação de áreas de restrição e controle na bacia hidrográfica do rio Bquirivu-Guaçu,
 178 terceiro a reestruturação da FABHAT envolvendo entre outras atividades a elaboração do

179 Manual de contratação. No sistema de cobrança analisar o fluxograma de processos existentes
180 desde a emissão de fichas até a emissão de boletos de arrecadação com acompanhamento e
181 melhorias. O sistema de cadastro dos usuários com mapeamento do processo e otimização do
182 sistema, e por último a realização do concurso público observando o contrato de execução e
183 apoio dos recursos humanos com execução prevista até o final do primeiro exercício, tendo
184 início para o segundo semestre de 2017 e conclusão no primeiro semestre de 2018. Criar o
185 Observatório das águas do Alto Tietê com a lógica de um observatório das políticas públicas
186 acompanhando os impactos, com a própria equipe técnica da FABHAT a ser contratada por
187 concurso. **Teresa Maria Arruda** propos ações de curto, médio e longo prazo. Algumas ações
188 de curto prazo, no primeiro semestre de 2017: (i) avaliação econômico-financeira da FABHAT,
189 com intuito de aumentar ou recuperar receitas, definir projetos em andamento dando
190 continuidade aos que tiveram dispêndio alto e com definição sobre novos projetos; (ii)
191 reestruturação da FABHAT com a melhoria dos recursos tecnológicos (iii) aumento do quadro
192 de pessoal para exercer as atividades desenvolvidas e assumir novas. Como ação urgente o
193 Plano da Bacia. Das ações de médio prazo, para o ano todo: (i) avaliação detalhada dos
194 Relatórios; (ii) assumir atividades da Secretaria Executiva; (iii) verificar as informações, e
195 melhorar a qualidade destas, tanto conteúdo como acesso. Destacou também a implantação
196 do SGI com o Termo de Referência e especificação técnica. Ações permanentes como as em
197 andamento dando continuidade dentro do que for possível e realização de estudos técnicos,
198 acompanhamento das atividades do CBHAT e as da Secretaria Executiva, além de reuniões
199 das CTs e GTs, Subcomitês e escritórios regionais com vínculo com a FABHAT, a cobrança
200 pelo uso da água, e análise técnica e financeira dos projetos de investimento FEHIDRO.

201 Após as apresentações o colegiado votou, como resultado da apuração o Presidente anunciou
202 os três candidatos mais votados que continuariam no processo seletivo: Hélio César, Marcos
203 Tamai e Tereza Maria Arruda. Registrado o resultado por número de votos a cada candidato
204 segundo a apuração final: Adolfo 1, Hélio 11, Juan, Renato e Liu 0, Márcia Nascimento 3,
205 Marcos 5, Paula 4, Robson 2, Teresa 5.

206 Entrando na fase das perguntas individuais, esta ata reproduz (SIC) as respostas dos três
207 candidatos. O candidato Marcos Tsutomu respondeu a pergunta: Considerando o aspecto de
208 gestão da FABHAT quais critérios você pretende adotar para o preenchimento das vagas de
209 livre preenchimento, e as medidas para elevar a receita da FABHAT. “Bom, primeiro tenho que
210 conhecer como a estrutura está sendo desenvolvida, as pessoas que estão ocupando os
211 cargos, trabalhos desenvolvidos, conhecer um pouco melhor o trabalho, é de continuidade não
212 de ruptura com avaliações técnicas das necessidades da FABHAT. No primeiro momento seria
213 um trabalho de aproximação e conhecimento dessa equipe para depois fazer a avaliação da
214 necessidade do preenchimento desses cargos. Estava comentando nos bastidores, precisa ser
215 dito, o processo seletivo está sendo muito rico e muitos pontos de partidas podem ser
216 aproveitados para fazer a nomeação de alguns cargos de provimentos. O processo foi bem
217 seletivo. Em relação a elevação dos recursos, acho que tem que fazer um trabalho muito forte
218 de articulação de conversa mesmo, convencimento, porque na verdade não é nem ampliar mas
219 garantir o que está previsto pelo cenário econômico, talvez ocorra inadimplência considerável,
220 depois com um trabalho muito próximo com os pagadores da cobrança pelo uso da água.” Na
221 pergunta, pelo segmento Municípios: qual é sua percepção da representatividade tripartite no
222 plenário do CBHAT e no Conselho deliberativo da FABHAT, como você pretende lidar com
223 isso? Marcos, “A percepção que tenho é que, vamos dizer assim, potencializar ou propiciar,

224 fomentar a participação principalmente dos Municípios e da sociedade civil, sei que essa forma
225 de participação já está regrada, mas temos que incentivar desde a eleição no CBHAT
226 acompanhando o CBHAT na divulgação e no apoio à participação efetiva dos municípios e da
227 sociedade civil que é feito, por outro lado a participação do Estado está bem estruturada com
228 participação grande, porém falta um pouco fomentar a participação dos municípios.” Pergunta
229 da sociedade civil: Quais as principais dificuldades que você identifica para iniciar as atividades
230 como Diretor Presidente da FABHAT, cite três. Marcos, *“Maior dificuldade é realmente fazer
231 parte do sistema de recursos hídricos, como disse, mas não é insuperável, como gestor temos
232 que estar preparados para isso, enfrentando as dificuldades. Em termos técnicos na verdade o
233 Plano de bacia com prazo muito exíguo e não sei qual é a alternativa para resolver o problema
234 que tem consequência pelo que entendi um pouco grave em relação ao funcionamento da
235 FABHAT, é o grande o desafio a ser enfrentado. Outro, uma questão mais operacional continuar
236 a reestruturação da FABHAT, o concurso público, preencher os cargos que é uma incidência
237 mais demorada e principalmente agora pelo que entendi que passar por uma instância superior
238 do Governo do Estado por um aumento de folha de pagamento, custeio da máquina pública,
239 talvez seja um embate muito difícil para ser viabilizado. Então essa duas e a grande mesmo
240 debruçar tentando entender as outras dificuldades. Outro grande desafio que nós temos acho,
241 exatamente essa de potencializar e aumentar a receita da FABHAT e como disse na
242 apresentação a primeira coisa que temos que fazer é detalhar esse plano, das metas, onde
243 vamos chegar no final desse ano e no próximo para ver se vamos conseguir chegar nas metas
244 estabelecidas.”* Pergunta do segmento Estado: como será a atuação da FABHAT perante o
245 CBH-AT e os órgãos gestores de recursos hídricos. Marcos, *“Em um cargo executivo tem que
246 fazer um monte de coisas, mas acho que perante o comitê é preciso dar apoio às suas decisões
247 e articulações, tudo que for decidido no comitê a função do Presidente da FABHAT é realizar,
248 lógico que com uma discussão e consenso, mas acho que a função principal da FABHAT para
249 o comitê é de dar apoio irrestrito às decisões ou encaminhamento pela FABHAT porque é um
250 órgão que responde para o CBHAT, isso está claro para mim e com muita vontade e, para
251 fortalecer o CBHAT nessa bacia que é a maior do estado e tem grande responsabilidade
252 fazendo um trabalho de fortalecimento do CBHAT. Acho que também é um trabalho de
253 articulação do CBHAT com a sociedade civil, municípios e o estado com a FABHAT para
254 realizar as ações.”* Perguntas para a candidata Tereza Maria Arruda: Considerando o aspecto
255 de gestão da FABHAT quais critérios você pretende adotar para o preenchimento das vagas
256 de livre preenchimento, e as medidas para elevar a receita da FABHAT? Teresa, *“Primeiro
257 preciso conhecer a FABHAT para ver se vai permanecer ou não, quem quer, acho que tem que
258 conversar muito, conversar com as pessoas que estão passando pelo processo de seleção
259 vemos que temos uma competência técnica muito grande e caso não dê certo temos que
260 procurar as pessoas do mercado, para a gestão não é um número tão grande mas dá para
261 procurar no mercado. Sobre o diagnóstico, estava conversando com os candidatos, não temos
262 muito conhecimento do que está acontecendo então tenho de saber quais são as receitas, as
263 garantias disso, sei que a grande é a cobrança, se tem quem não está pagando de usuários e
264 prefeituras, fazendo uma gestão, mas hoje para falar é difícil porque ainda conheço pouco então
265 tem que fazer uma análise entrando fundo.”* Pergunta segmento Municípios: Cite três
266 prioridades da sua gestão à frente da FABHAT. Teresa, *“Curto prazo, a primeira a
267 reestruturação, a primeira montar a FABHAT vendo quais são as deficiências, disponibilidade
268 do que pode ser feito ou não, então montar e ver essa parte de recursos humanos também. A*

269 *segunda cuidar do Plano de bacia que está em atraso vendo o que pode ser feito. A terceira o*
 270 *sistema de gerenciamento de informações porque está há muitos anos, não existe e vai ser a*
 271 *base para a parte técnica, e dar continuidade aos trabalhos da Secretaria Executiva.” Pergunta*
 272 *Sociedade civil: Como lidar com a busca das interações entre os três segmentos do colegiado*
 273 *com o objetivo de efetivar as ações prioritárias da FABHAT versus demandas do CBHAT?*
 274 *Teresa, “A base é o diálogo, a negociação, e conseguimos isso buscando pontos em comum*
 275 *sentando todo mundo vendo o que é de interesse comum, a bacia na questão da qualidade-*
 276 *quantidade, melhorias, com as pessoas que já participam das Deliberações, então o ponto em*
 277 *comum seria o diálogo com a busca das metas comuns, sentando todos juntos e começando a*
 278 *discussão.” Pergunta segmento Estado: Qual é o principal problema da bacia hidrográfica do*
 279 *Alto Tietê? Teresa, “A quantidade e a qualidade, trata-se da maior área e a mais adensada,*
 280 *comercial, industrial com demanda muito grande e muito volume, necessitando de recursos, e*
 281 *a qualidade também é um problema sério na maior cidade do país, e baseado na questão*
 282 *anterior para resolver isso tem que fazer as conversas e articulações, temos que trabalhar com*
 283 *a melhoria e na qualidade.” Para o candidato Hélio César as perguntas: Considerando o*
 284 *aspecto de gestão da FABHAT quais critérios você pretende adotar para o preenchimento das*
 285 *vagas de livre preenchimento, e as medidas para elevar a receita da FABHAT? Hélio*
 286 *“Primeiramente preciso reconhecer o organograma e o potencial de todos entes que hoje*
 287 *compõem a FABHAT. Dos cargos de provimento, provavelmente se houver necessidade, será*
 288 *um dos 10 que participaram, esse vai ser o critério. Para elevar a receita, atuar de maneira*
 289 *eficiente na questão do cadastro, fazer uma boa revisão da cobrança tentando cumprir os*
 290 *cronogramas, revendo os termos que foram acordados entre DAEE-CETESB-FABHAT, bem*
 291 *como trabalhar formando um Grupo de trabalho para a revisão dos valores da cobrança.”*
 292 *Pergunta segmento Municípios: Como pretende estabelecer o relacionamento da FABHAT com*
 293 *os municípios? Hélio, “Primeiramente fazer uma visita aos 35 municípios que compõem a bacia,*
 294 *a FABHAT trazendo qual é a importância do segmento para a gestão dos recursos hídricos e*
 295 *me comprometendo como Presidente da FABHAT, juntamente com os técnicos, principalmente*
 296 *técnicos de carreira, com um processo contínuo dentro da Prefeitura, com uma conversa*
 297 *pessoal com as Prefeituras, com o Prefeito e seus representantes para eles entenderem a*
 298 *importância do setor na gestão dos recursos hídricos.” Pergunta segmento sociedade civil: O*
 299 *que o motivou a participar desse processo de seleção? Hélio, “Vou ser a pessoa mais*
 300 *transparente, aqui, o primeiro motivo foi a questão do cargo, ser o Diretor Presidente de uma*
 301 *Agência de Bacia, acho que isso é um peso, na hora que cheguei na etapa entre os 15 os 14*
 302 *candidatos, na hora que foi apresentado o Plano de trabalho da FABHAT e a receita*
 303 *orçamentária se não tivesse entrado no processo seria a pessoa mais infeliz, então isso me*
 304 *motivou e é um desafio pela frente dentro da FABHAT, e o que motiva o homem são esses*
 305 *desafios.” Pergunta segmento Estado: Indique as três prioridades para sua gestão frente à*
 306 *FABHAT. Hélio, “Primeiramente conhecer e verificar como está o sistema da gestão dos*
 307 *recursos hídricos, verificar como o sistema conversa entre todos, e DAEE, CETESB, como se*
 308 *estivesse em tempo real. O terceiro, buscar realmente o fortalecimento da FABHAT com todos*
 309 *os entes não só do sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos, mas também*
 310 *com sistema integrado nacional com objetivo de ser uma Agência de referência, a premissa é*
 311 *não estar simplesmente restrito ao âmbito do Estado de São Paulo, primeiro temos que fazer a*
 312 *lição de casa e depois buscar essa referência.”*

313 Apuração final, o Presidente anunciou a votação: Hélio César 27 votos, Teresa Arruda 2 votos
314 e Marcos Tamai 1 voto. **4. Deliberação CBHAT nº 35 de 12/12/2016 que indica o Diretor**
315 **Presidente para a FABHAT: Conforme a votação, foi eleito e indicado para o cargo de**
316 **Diretor Presidente o Senhor Hélio César Suleiman. A Deliberação foi aprovada por**
317 **unanimidade. 5.Outros Assuntos.** O Presidente parabenizou a CPS pelo excelente trabalho,
318 com a certeza que a metodologia desenvolvida pelo CBHAT deverá se tornar referência para
319 diversos outros órgãos e para a própria iniciativa privada, parabenizou e agradeceu a
320 participação dos candidatos, como também a boa postura de aproveitamento dos candidatos
321 para cargos de livre provimento, e em especial para o indicado ao cargo de Diretor Presidente
322 da FABHAT, Hélio César Suleiman, que terá grandes desafios. Por fim disse “a partir de um
323 processo como esse a FABHAT jamais será a mesma, e o CBH-AT por sua vez tendo a
324 FABHAT estruturada para cumprir seu papel primordial como braço executivo. O CBHAT mais
325 uma vez faz a história no Brasil. Parabéns a todos e a todas.” Tendo sido cumprida a pauta de
326 trabalhos e não havendo mais assuntos o Presidente deu por encerrada a reunião. Esta ata
327 constitui o resumo dos registros da ata completa que contém o inteiro teor desta reunião
328 extraordinária e foi elaborada pelo Taquígrafo Dartan Gravina com apoio técnico administrativo
329 da Secretaria Executiva do CBH-AT.